

EDITORIAL

O QUE O FUTURO NOS RESERVA?

Não há necessidade de recorrer às pesquisas globais para entender que vivemos num diuturno turbilhão de avanços tecnológicos, mas fazê-lo nos ajuda a entender qual é a perspectiva intuitiva do avanço tecnológico. Por exemplo, estima-se que, nos próximos 30 anos, o mundo estará um bilhão de vezes mais avançado tecnologicamente.

Em outras palavras, estaremos vivendo numa realidade completamente diferente da cotidiana; surreal se comparada à realidade de 50 anos atrás, quando nem ao menos se vislumbrava a viabilidade da telefonia celular.


O conhecimento adquirido, esforço e empreendimento nos levaram a exercer certo domínio sobre a tecnologia vigente, em cada campo do conhecimento, segundo as especializações e competências almejadas. Isso nos foi útil para alcançar a alvorada dos acontecimentos, mas é ineficiente para nos projetar ao horizonte vindouro.

É necessária uma mente irrequieta, que não se acomoda, que não se contenta com os primeiros passos, que vislumbra o horizonte distante e não se deixa esmorecer diante do planejamento necessário para alcançá-lo. É capaz de firmar com solidez os pés no chão, enquanto ruma em direção ao futuro.

Buscando veementemente esse horizonte, a Revista O Comunicante convida seus leitores a conhecerem o universo tecnológico e científico contemporâneo, suas indagações, questionamentos, problemas e possíveis soluções, com vistas a nos projetar rumo àquilo que nos aguarda.

Boa leitura a todos.




ÂNDREI CLAUHS – Cel
Comandante da Escola de Comunicações